

SERRAVES

Tilia cordata Mill.

1 Exemplos no Parque



Família

Malvaceae

Nome Comum

tília-de-folhas-pequenas

Origem

Quase toda a Europa, excepto no extremo norte, oeste da Sibéria, e Cáucaso e só até ao norte de Espanha.

Tipo de Origem

[alóctone](#)

Autor

Mill.

Descrição

[Árvore](#) robusta que pode medir até 30 m de altura, de [copa](#) ampla e regular. [Casca](#) cinzenta escura, lisa ou fendida longitudinalmente nos exemplares mais velhos. Ramos jovens sem pêlos. Folhas com 3 a 10 cm de comprimento, ovadas ou arredondadas, cordiformes e um pouco assimétricas na base, bruscamente acuminadas, com a margem regularmente serrada, alternas, sobre longos pecíolos glabros; têm uma cor [verde](#) intensa na [página](#) superior e um [verde](#) mais claro na [página](#) inferior onde comportam alguns pequenos [pelos](#) avermelhados, na [axila](#) das nervuras; na [página](#) superior são completamente desprovidas de [pelos](#). As flores são pequenas, de cor branco, creme ou amareladas, muito aromáticas, com um duplo envolvimento de 5 sépalas e pétalas livres, estas mais longas e estreitas, abertas em forma de estrela; têm um grande número de estames livres ou um pouco unidos na base formando fascículos. Estão reunidas em cimeiras de 4 a 15 flores. O fruto é seco e [indeiscente](#) ([carcérulo](#)), [globoso](#) com 1 a 2 sementes; [pericarpo lenhoso](#) e [liso](#).

Tipo de Reprodução

[hermafrodita](#)

Início de Floração

julho

Fim de Floração

agosto

Tipo de Fruto

[carcérulo](#)

Consistência do Fruto

seco

Maturação do Fruto

outubro

Perenidade

caducifólia

Inflorescência

cimeira

(inflorescência com o eixo principal de crescimento limitado, no prolongamento do pedúnculo, de onde partem eixos secundários, terminando todos numa flor, que variam em número e ramificações, podendo ser uníparas, bíparas ou múltiparas.)

Cor da Flor

amarelo

Tipo de Folha

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

Inserção de Folha

alterna

(quando existe uma folha em cada nó.)

Margem da Folha

serrada

(com dentes marginais agudos e próximos, como os de uma serra, dirigidos para o ápice da folha.)

Limbo da Folha

ovado

(contorno semelhante ao corte longitudinal dum ovo.)

Observações

Cultiva-se com frequência por ser uma das árvores que proporcionam uma sombra agradável e reproduz-se com facilidade por estaca ou mergulhia, se bem que apresenta um crescimento um pouco lento. A tília era conhecida com o nome da Tília [pelos](#) Romanos, nome de origem incerta, que alguns autores pensam derivar do grego ptilon, que significa ala, pela [bráctea](#) que acompanha as flores e facilita o transporte dos frutos. Os gregos chamavam a tília de Philyra, por ser este o nome da filha do Oceano, mãe de Centauro Quirón, convertida em tília por Rea; com esta mesma denominação era conhecida a [casca](#) interna da [árvore](#), entre os Romanos, empregue no fabrico de pergaminhos utilizados para escrever. A doença mais importante que atinge a tília manifesta-se pela queda [precoce](#) das folhas durante o Verão. Esta doença é provavelmente fisiológica e ocorre na maioria das vezes nas plantações de rua perto de edifícios onde a temperatura das folhas se eleva muito pelo calor. As doenças nas folhas e as manchas no [tronco](#) podem causar sérios danos, especialmente nas árvores plantadas. Os afídeos e aranhas, por vezes causam graves danos. As infecções causadas [pelos](#) afídeos, produzem uma fuligem que cai das árvores junto com o orvalho. As aranhas atacam as árvores em períodos secos durante o Verão.

Aplicações

Muitas são as qualidades das tílias, algumas muito conhecidas, como a propriedade calmante da infusão das suas flores e brácteas; a [casca](#) considera-se colerética (com capacidade de facilitar o esvaziamento da vesícula biliar) e emprega-se nas infecções hepático-biliares, atribuindo-se a esta, no passado, muitas outras virtudes, permanecendo apenas as propriedades vasodilatadora e antiespasmódica (acalma espasmos e convulsões). Esta mesma [casca](#), posta em remolho, servia para a obtenção de fibras empregues na confecção de cordas. A madeira é macia, leve, de textura fina e uniforme, quase desprovida de marcas, de cor castanha clara, excelente para ser talhada, pelo que terá sido a preferida [pelos](#) escultores e fabricantes de estatuetas. Muito fácil de trabalhar, com ela se confeccionavam grande quantidade de utensílios domésticos e o seu carvão era apreciado para fabricar pólvora e para desenhar. Contudo, a madeira da Tilia cordata Mill. é considerada de menor qualidade. Com ela podem fabricar-se as colmeias para as abelhas e o benefício é mútuo porque as flores da tília, ricas em néctar, são frequentemente visitadas por estas, proporcionando a base para um mel de boa qualidade.